ANO 14.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1934 N.º 4121

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO colega de redacção Rogerio Perez publicou no «El Sol», de Madrid, um artigo «Amigos, pero cada uno en su casa», que — apesar das relações de amizade e camaradagem, que ao seu autor nos unem — classificamos de magnifico.

Não é a primeira vez que na Imprensa portuguesa, a-proposito das aspirações de uma união iberica por alguns poucos espanhois acarinhadas (nem sempre com o objectivo de nos afrontarem, diga-se de passagem, mas por mal entendido sentimento de amabilidade) uma pena se levanta a pôr as coisas nos seus devidos termos.

Rogerio Perez já-lo desta vez com clareza notavel e sentido de oportunidade. O presidente da Deputação Provincial de Cordova, ha dias, a quando da visita de estudantes portugueses áquela bela cidade — onde os nossos rapazes foram cavalheirescamente recebidos, manifestou o desejo «de vêr os dois povos constituirem uma só nacionalidade como nos longinquos tempos».

A isto replica o nosso camarada com sensatas palavras, assinalando o espirito pacifista da Constituição da Republica vizinha que pôs termo á desconfiança que o imperialismo espanhol consentia, dificultando as boas relações entre os dois paises. Lembra os esforços dos intelectuais a favor do desenvolvimento de um intercambio em todos os campos de actividade e cita os cursos de estudos superiores no Instituto Espanhol de Lisboa. Escreve Rogerio Perez:

— «Quem quizer uma leal amizade, sem nenhuma especie de receios, não deve insistir em ofender os portugueses com uma ideia que implica desconhecimento da nossa historia. Basta já de equivocos! Podemos estimar-nos, conhecendo-nos mutuamente, e quem conhece os portugueses sabe a formula: «amigos, mas cada um em sua casa». Esqueçam aquela impossivel união iberica que por paradoxo, tanto nos separou, e que quando citada ameaça deitar por terra os esforços dos que os bem intencionados vêm fazendo no campo espiritual».

Não é menos lapidar esta sua frase:

— «Não mais equivocos que, nem por poderem ser bem intencionados, deixam de ofender a susceptibilidade portuguesa».

Com efeito, o que mais pode magoar os portugueses, quando se lança aos quatro ventos aquelas aspirações, é, exactamente, a inconsciencia que alguns espanhois — que querem ser amaveis — têm da nossa susceptibilidade legitima, chegando mesmo a admirar-se da nossa indignação.

E por isso diz bem Rogerio Perez que aquela ideia «implica o desconhecimento da nossa historia».

* * *

FOI autorizada, para o Estado da India, a emissão de 400.00 rupias em moedas metalicas de prata, cupro-niquel e cupro-zinco, que serão fundidas na Casa da Moeda.

Positivo ou Negativo?

No livro de Einstein — *Como eu vejo o Mundo*, que ha poucos dias se publicou na «Bibliothéque de Philosophie Scientifique», vem o seguinte:

— «Dificilmente acharemos um espirito, profundamente embrenhado na ciencia, que não possua uma religiosidade caracteristica. Mas essa religiosidade distingue-se da do homem simples: para este ultimo, Deus é um ser do qual espera solicitude e receia os castigos — um ser com quem cultiva, em certa medida, relações pessoais, por muito respeitosas que sejam: é um sentimento sublimado da mesma natureza que as relações de filho para pai.

Pelo contrario, o sabio é penetrado pela noção de causalidade em tudo que acontece. Para ele o futuro não comporta menor determinação e obrigação que o passado, a moral nada possui de divino — é uma questão puramente humana. A sua religiosidade reside na admiração extasiada da harmonia nas leis da natureza, onde se revela uma razão tão superior que todo o sentido posto pelos homens nos seus pensamentos não passa dum reflexo absolutamente nulo. Tal sentimento é o «leit-motiv» da vida e dos esforços do sabio, na medida em que pode elevar-se acima da escravidão dos seus desejos egoistas. Indubitavelmente existe nele um parentesco proximo do que experimentaram os espiritos religiosos criadores de todos os tempos».

Nestas palavras, o mestre da fisica matematica, o ordenador genial da teoria da relatividade, mostra claramente que do universo se desprende uma formidavel «impressão» de divino — «impressão» que, para o sabio, não é diferente, na sua essencia, da que abala os fundadores de religiões. Simplesmente essa «impressão», no seu entender, é de tal modo imprecisa e remota que a nossa razão não pode arrancar dela mais que uma admiração sem objecto.

A'parte o respeito devido ao chamado Newton do seculo XX, entendamos que a vida e o universo seria um duro sarcasmo, se a religião tivesse duas fisionomias — uma para o vulgo ignaro e outra para os pensadores altissimos.

Já que Deus, como nós cremos, não se resguarda a sete chaves, mas se patenteia na sua imensa obra, ao alcance de todos os olhares, sem distinção de poderosos e humildes, de doutos e de ignorantes, a sua «acção de presença» deixará de ser uma fuga ou uma restrição para se converter numa inexaurivel fonte, aberta ás mais belas e fecundas esperanças humanas.

Adivinhar Deus e deixar cair os braços, colocaria o filosofo abaixo do rustico. A harmonia das leis da natureza é um facto positivo ou negativo? Einstein não hesita na resposta — o mais positivo dos factos.

Que extrai dele?

Uma tremula percepção de infinito, um pressentimento do grande misterio. E' pouco para não dizermos: nada. O homem aspira a mais alguma coisa, não como se andasse atrás duma nuvem, mas na certeza de que joga o seu destino na formidavel aventura.

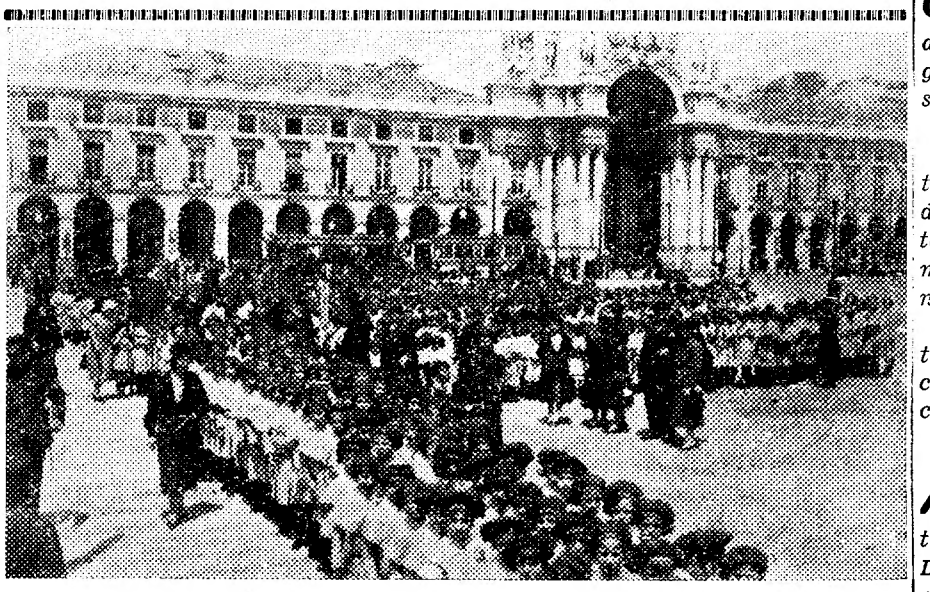
Que seria de nós, se de tanto buscar, apanhassemos simplesmente um punhado de cinsas!...

A propria moral que Einstein considera um méro produto do nosso engenho, sob o aguilhão da necessidade, cava perspectiva mais funda, visto que introduz no universo um factor que pretende contrapôr-se ás tiranias fisicas e biologicas — a liberdade, a consciencia, a razão, o homem como crente não do real, mas do ideal. Não foi por capricho que o autor da *Critica da Razão Pratica*, ao sondar as bases do nosso ser moral, bradou:

— Fiz a luz, a redenção!

Deus fala-nos á vista e ao espirito, mas reserva-se a nossa intimidade, o nosso coração, para se aproximar de nós, sem nos turvar. E, ás vezes, são os inocentes, os resignados e os sacrificados que ele escolhe para as suas mensagens.

Einstein, com o seu metodo de recluso sem fé, parece-se com aqueles perdularios que gastaram a sua fortuna e os seus tesouros, por nunca se darem ao incomodo de os cultivar e administrar.



As crianças das escolas da Sociedade de Infancia Desvalida no Terreiro do Paço

(Ler noticia na 8.ª pag.)

A ESCOLA Superior Colonial, instalada num bom edificio na rua da Escola Politecnica, defronte da Praça do Rio de Janeiro — não tem nenhum caracter exterior, simbolico ou objectivo, de natureza colonial.

Nem uma esfera armilar, nem um mapa geografico, nem uma indicação do alto curso que ali funciona. Tanto pode ser Escola Colonial, como consulado, como clube de recreio, como sociedade espirita.

Não será preciso — dir-se-á.

E' necessario. E dois anos já são suficientes para a colocação ali de quaisquer quadros, pinturas, legendas ou mapas que indiquem a função daquele superior estabelecimento de ensino.

De resto — e pode ser que a nossa informação seja pessimista, o que sinceramente desejamos — aquela Escola, de tão dignos destinos, parece um pouco abandonada, apesar do mérito de alguns professores e do escol de alunos — que o é.

Anuncia-se uma remodelação. Que ela venha rapida, pois as intenções do sr. ministro das Colonias são as melhores.

* * *

INFORMAM-NOS de que existe em Lisboa um «Stradivarius» que pertenceu ao falecido rei D. Luiz, que vale algumas dezenas de contos e que os «luthiers» franceses e ingleses tanto cubiçam.

Porque não se averigua a sério se se trata dum instrumento autentico ou suposto tal?

Formulamos esta pregunta, visto já em tempos se ter falado no assunto e haver aparecido quem contestasse o seu valor. Para acabar com duvidas, impõe-se exame directo, feito por competentes. Na hipotese de ser um verdadeiro «Stradivarius», ponha-se á venda e se, entre nós, não aparecer entidade oficial ou particular que o compre, ofereça-se «ao quem mais der» dos estrangeiros.

★ ★ ★

UMAS desgraçadas mulheres que vagueiam pelas ruas da Baixa, a partir de certas horas, sofrem, segundo nos informam, perseguições que se traduzem no pagamento de multas.

Será verdade?

Não compreendemos que a prostituição se tolere em qualquer sociedade, humanamente organizada, e muito menos que ela ainda concorra para manter o estado de coisas que a condena e justifica ao mesmo tempo.

Se a piedade não é palavra vã, estude-se o problema da prostituição com o proposito de acabar com ela — cristãmente.

★ ★ ★

A JUNTA Autonoma das obras do porto e barra de Setubal foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo até três mil contos, amortizaveis em seis anos, a uma taxa de juro não superior a 6 por cento.

Desportes

O conflito do Porto

A noticia é já do dominio publico: o Porto e o Salgueiros foram suspensos pela Associação de Foot-Ball do Porto até ao final da temporada.

A suspensão do Porto é derivada da circunstancia dele se ter recusado a fornecer elementos para o grupo representativo do Porto que se exibiu no passado domingo, nas Salesias.

A fim de evitar essa resolução, no ultimo dia da semana passada, realizou-se uma conferencia telefonica entre a Associação e o F. C. do Porto, dum lado, e a Federação e o presidente do Congresso, do outro. Não houve meio de se chegar a acôrdo. E as conseqüencias já são conhecidas—a aplicação dum castigo que coloca esses dois clubes do Porto numa situação critica.

Neste momento, ao que sabemos, está a ser tentada uma plataforma para resolver o assunto. Com esse fim, parte amanhã para o Porto o sr. Carlos Basilio de Oliveira. Desejamos sinceramente que esse prestigioso dirigente consiga aplanar todas as dificuldades—pondo termo a tão agitada e perniciosa questão. Não devemos esconder, contudo, esta preocupação—a solução do problema afigura-se-nos dificil.

Seja como fôr, se o assunto não se resolver, ele tem já uma consequencia desastrosa: o afastamento do F. C. do Porto e do Salgueiros do campeonato de Portugal.

E aqui está uma consequencia que não pode deixar de entristecer todos os desportistas sinceros, pois tanto o Salgueiros como o F. C. do Porto, principalmente este, têm concorrido com grande quinhão para o brilho e interesse da maior competição do «foot-ball» português.

Por estas razões, desejamos sinceramente que, embora mantido, como não pode deixar de ser, o principio da disciplina, o castigo ás duas importantes colectividades portuenses seja levantado e ainda que o sossego volte a reinar dentro da Associação de Foot-Ball do Porto, que acaba de conquistar, com a sua vitoria sobre Lisboa, um grande e legitimo triunfo.

T. da S.

* * *

A Associação Lisbonense de «hand-ball», por indicação do seu seleccionador, marcou para o proximo dia 10 do corrente, pelas 19 horas, no campo das Amoreiras, um treino de selecção para o proximo Porto-Lisboa, tendo sido convocados os seguintes jogadores: *Sporting*—Manuel Aleluia, Jorge Queiroz ,Ilido Gomes, Cesar Vitorino, José Manuel Martins, Uva Cansado e José Gago. *Os Treze*—José Macedo ,Fernando Lago, Neves Brito, Pierre Charles, Avelino Gonçalves e Francisco Mega; *Belenenses*—Carlos Francisco, Carlos Lanceiro, Antonio Lucas, Hermenegildo Lopes e Abilio do Nascimento; *Cascais*—Antenor Correia; *Benfica*—Francisco Paulos, Sanches Ferreira, Domingos Macara, Alberto Marques Fereira; *Carcavelinhos*—Arnaldo Gouveia e Floriano Ramos; *Academia*—Francisco Dingle; *Academico*—Lage David e Luiz Parreira; e *Cruz Quebrada*—Olimpio José Cardoso.

—Na Sociedade Munsical Ordem e Progresso, uma das mais antigas colectividades de recreio da capital, realizou-se num dos ultimos dias uma animada festa, para apresentação do seu grupo desportivo.

A exibição da classe de gimnastica infantil, ultimamente criada, sob a direcção do desportista sr. Pierre Charles, constituiu um exito.

A seguir, realizou-se uma sessão solene, tendo discursado o sr. Manuel de Oliveira, em nome do clube, o dr. Salazar Carreira, o sr. Delfim Teixeira, e o nosso presado camarada João Braz, que representava o semanario desportivo «A Bola». A direcção do clube, gentilissima, ofereceu depois a todos os convidados um «Porto de Honra», mais uma vez se trocando algumas palavras, merecendo destaque, pelo brilho e elevação com que foram produzidas, as afirmações dos srs. Carvalho Santos e José Julio Moreira.

—A fim de comemorar o 2.º aniversario da escola do Rio Seco Sporting Club, efectuou-se, no passado domingo, a inauguração dos trabalhos escolares, seguida dum «lunch» aos alunos da Escola.

Após, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Domingos Dias Junior, secretariado pelos srs. Artur Rebelo de Almeida e Darwing Vasconcelos.

A festa foi muito interessante.

—No proximo dia 20, realiza-se um grande torneio de tiro aos pombos, em Vendas Novas, organizado pela secção de tiro do Estrela Foot-ball Club.

Haverá uma «poule» de ensaio, a u pombo, e uma «poule» a 8 pombos.

As condições mais importantes são as seguintes: os pombos serão pagos pelo atirador a 5$00; o torneio é dirigido pelo regulamento de Monte Carlo; serão nomeados cinco arbitros, sendo as suas resoluções soberanas; a distancia a que o atirador deverá atirar será fixada pelos arbitros, sendo a maxima 27 metros e a minima 22.

TEATROS E CINEMAS

Kreisler e os artistas portugueses

O grande violista alemão Kreisler, que é hoje considerado o maior do mundo, e que se encontra entre nós, ofereceu-se amavelmente para dar um concerto cujo produto reverte a favor da Caixa de Pensões e Reformas dos artistas portugueses, o qual se realizará em breve, num dos nossos melhores teatros.

O gesto do grande violinista é tanto mais para louvar, quanto é certo que se levantaram aificuldades para a sua apresentação num cinema de Lisboa.

Kreisler demonstra, deste modo, a consideração que lhe merecem os artistas portugueses e dispõe-se a contribuir com a sua arte inigualavel, num gesto de solidariedade que muito o ennobrece, para atenuar, até certo ponto, a crise que os nossos artistas atravessam por falta de trabalho.

Téatro Nacional

Em virtude de compromissos tomados anteriormente, a empresa do teatro Nacional vê-se obrigada a retirar da cena, dentro de poucos dias, a peça de Virginia Vitorino, «Manuela», que se representa só até à próxima quinta-feira.

Na sexta-feira, 11, realiza-se naquele teatro a festa artistica de Palmira Bastos, que deve constituir um grande acontecimento artistico e mundano.

Na terça-feira, 15, efectua-se a festa artistica da actriz Maria Clementina e no próximo dia 19 estreia-se a grande companhia argentina Ribera-de-Rosas, que representará em Lisboa um repertório notável, do qual fazem parte as mais modernas peças do teatro argentino, espanhol e francês.

O maior filme de 1934

E' hoje, finalmente, que se estreia no São Luiz e no Tivoli, dada a importancia excepcional do filme, a suprema encarnação de Greta Garbo—«Rainha Cristina». Considerada pela grande critica estrangeira como a maior obra de cinema apresentada em 1934, «Rainha Cristina», que tem um cunho de arte, marcado com gana pelo celebre realizador Mamoulian, dá-nos todas as facetas do genio sensivel, inteligente e emotivo de Greta Garbo, a mais poderosa das artistas cinematograficas. O filme é uma coisa linda. Tem grandeza, lirismo, humour, e, sobretudo, um romantismo historico, que agrada e se impõe pela qualidade.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na proxima sexta-feira, 18, que sobe á cena, no Maria Vitoria, rigorosamente posta de cenarios e guarda-roupa, confeccionado por Eva Stachino, a revista-fantasia de viagens, em 2 actos, «A Perola da China», do Lino Ferreira, Fernando Santos, Santos Carvalho (Manuel) e Amadeu do Vale, para espectaculos por sessões.

—O actor Erico Braga não chegou a sair de Lisboa, como se noticiou por um lapso de informação de que não somos culpados. Parece que o incansavel animador teatral e impenitente «blagueur» tencionava, realmente, ir a Sevilha, a fim de contratar um grupo de «girls» para actuar num teatro de Lisboa, mas não chegou a realizar o seu projecto.

—No teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, empresa Pinto, representou-se apenas durante duas noites a peça «Manda chuva», continuando em cena, com 100 representações, no Rival, a peça de Oduvaldo Viana, «Amor», com 35 quadros, em 3 palcos.

—Terminou o seu contrato no Variedades o actor Clemente Pinto, que vai regressar de novo ao teatro declamado.

—Entrou em ensaios, no Trindade, pela companhia Maria das Neves, uma opereta espanhola, de costumes russos, ha tempos representada em Lisboa por uma companhia estrangeira.

—No dia 14 do corrente seguem para Paris os escritores teatrais Lino Ferreira e Almeida do Amaral.

—Estiveram doentes no Rio de Janeiro a vedeta Lodia Silva, atacada da garganta e o empresario Jardel Jercolis, que teve de ser operado numa das mãos.

—Estão em cena em Madrid, com sucesso notavel, ambas de riquissima e luxuosa montagem, as fantasias «Venús de Sêda», no teatro Astorias, e «Baile de Saboya», no Vitoria.

—Segundo o contrato firmado entre os respectivos empreiteiros e o sr. conde de Sucena, proprietario do Eden-Teatro, este deverá ficar concluido em maio de 1935, data em que será inaugurado.

—Deve atingir 20 quadros, toda a exibição, nos seus dois actos, da revista «Santo Antonio», que vai ser representada, no Avenida, sob a direcção artistica de um distinto homem de teatro, ao qual a empresa José Loureiro confiou o encargo da sua realização superior.

—Ao escritor Tomaz Ribeiro Colaço foi confiado o encargo, pela viuva e testamenteiros de Chaby Pinheiro, de fazer publicar, em volume, as memorias deste falecido artista, cuja documentação está, parte dela, já literalizada e dispersa e fragmentaria outra.

—Além do compositor Frederico de Freitas, acompanha a «tournée» da companhia Luiza Satanela ao Brasil o artista Julio Cristobal, como 2.º maestro da referida companhia.

—Ainda ontem, apesar de ser segunda-feira, o Apolo esgotou as suas lotações com a revista «A Maria Cachucha», de estupendo sucesso.

—Anuncia-se a vinda a Lisboa, para uma casa de espectaculos da especialidade, de uma grande «vedeta» de cinema, que se apresentará ao publico em exibições pessoais de grande interesse e brilhantismo.

—No rapido da tarde, seguiram hoje para o Porto, os artistas Armando de Vasconcelos, Gil Ferreira e Carlos Viana, que ali vão montar a famosa opereta «Os sinos de Corneville», com que a companhia de opera comica e opereta se estreia no teatro «Carlos Alberto».

—Combatem hoje pela primeira vez no actual campeonato de luta que se está realizando no Coliseu, dois dos mais assombrosos lutadores do mundo: Siegfried, o estrangulador, e Wildmann, o campeão judeu que pesa 130 quilos.

—Hoje no Capitolio é exibido a celebre super-produção «O seu grande amor», com Adolphe Menjou.

—No Julio das Farturas está fazendo as suas despedidas a coupletista e bailarina Gitanilla.

—Regressou já a Lisboa a actriz Emilia Correia, que esteve internada durante cêrca de três mezes no hospital do Porto, em virtude dum desastre que sofreu, fracturando uma perna, quando esteve a trabalhar naquela cidade com a companhia Hortense Luz.

"Lutuosa Nacional,,

A Direcção da «Lutuosa Nacional» resolveu na sua ultima reunião estudar a remodelação dos respectivos estatutos a fim de poder dar aos seus associados novas modalidades, nomeou médicos privativos em Moimenta da Beira, o sr. dr. João Baptista de Menezes Mesquita e em Vidigueira, o sr. dr. Henrique Burnay Bastos aprovou novos socios e decidiu empregar 60.000$00 em titulos do Emprestimo onsolidado.

Aguas de Castelo de Vide

A Empreza das Aguas Alcalinas Medicinais de Castelo de Vide inaugura no proximo dia 12 as suas novas instalações do Hotel das Termas que, após as transformações por que passou, fica sendo um dos melhores do país.

Peregrinação a Fátima

Serviço especial de comboios

Por ocasião da grande peregrinação de 13 de Maio, a Fatima, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organiza um serviço especial de comboios, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, para Ceissa-Ourém-Chão de Maçãs ou Leiria, sendo os bilhetes validos, para ida, de 11 a 13, e para volta até 15.

Pombo correio

Pelo sr. Angelo Pinto, residente em Cativelos (Gouveia), foi recolhido um pombo correio, portador da anilha 177.423-Portugal-33».

V. Exa. quer vestir bem economisando o seu dinheiro?
Visite a Secção de **ALFAIATERIA** e **CONFECÇÕES** dos
ARMAZENS AZEVEDO
225, Rua dos Fanqueiros, 232 — PREDIO TODO

BOLSA DE LISBOA

8 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.108$00	1.107$00	—
» convert. em 4 3/4 % 1934	1.061$00	1.060$00	1.062$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.061$00	1.060$00	1.062$00
» 4 1/2 % 1933	982$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.616$00	1.616$00	1.617$00
» 3 % 2.ª » ..	1.645$00	1.640$00	1.660$00
» 3 % 3.ª » »	1.700$00	1.695$00	1.700$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	—	—	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	532$00	531$50	533$00
» 6 % 1932	1.058$00	1.055$00	1.060$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	440$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	—	362$00
Portugal, » »	1.045$00	1.043$00	1.047$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	5.500$00	16.000$00
Mundial	180$00	175$00	181$00
Nacional	—	470$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	40$00	45$00
» » previlegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	442$00	465$00
Cerveja Estrela.....	—	229$00	232$00
Cimentos de Leiria.....	—	535$00	551$00
Credito Predial	23$90	23$80	24$00
Gaz e Electricidade.....	268$50	268$50	269$00
Navegação	61$00	63$50	64$00
Portugal e Colonias.....	64$50	64$50	64$80
Portuguesa de Pesca ...	—	—	150$00
» de Tabacos.	333$50	332$00	333$00
Tabacos de Portugal ...	—	284$00	287$00
Tabaqueira	—	550$00	560$00
União Electrica Portug.	180$00	—	190$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	185$00
Busi- 1.ª Emissão.....	42$50	42$00	43$00
» —2.ª »	—	41$0	—
Ilha do Principe	137$00	135$00	139$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o.....	—	415$00	420$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª.	—	86$00	86$50
» 7 o/o.....	112$00	112$00	112$50
» 8 o/o.....	92$10	92$10	92$20
U. Electrica Port. 7 1/2.	—	—	—
Busi 9 o/o.	132$00	—	133$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$30
Paris	1$42,2	1$42,5
Madrid	2$94,6	2$95,3
New-York	21$50,3	21$55,2
Zurich	6$98,5	7$00,1
Roma	1$83,5	1$83,9
Bruxelas	5$03,2	5$04,3
Amsterdão	14$59,6	14$62,9
Berlim	8$49,3	8$51,2
Praga	$89,8	$90
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro.....	—	—

Café LUSO
HOJE cantam, das 21 ás 24 horas, os estimados artistas **Maria do Carmo** e **Joaquim Campos**. Noite de alegria e bem-estar de familia!... Frequencia da mais distinta.

Teatro Nacional
HOJE as 9,45 **27.ª** HOJE as 9,45
representação da encantadora peça de grande exito
MANUELA
Extraordinaria e notavel criação de Amelia Rey Colaço na protagonista
ESCHENTES CONSECUTIVAS
EXITO ABSOLUTO
SEXTA-FEIRA, 11 — Festa Artistica de PALMIRA BASTOS. Pela 1.ª vez: OURO DE LEI, comedia em 3 actos, dos Irmãos Quintero, tradução de VIRGINIA VITORINO, e JURAMENTO DE AMOR, episodio em 1 acto, do dr. Alfredo da Cunha

APOLO
O GRANDE-PEQUENO TEATRO DAS INCHENTES A DITAR POR FORA
Todas as noites
Em duas sessões
A estupenda revista do momento
A Maria Cachucha

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

TROÇAR

Meus amiguinhos. Vou hoje contar uma historiazinha especialmente destinada para uns certos meninos e meninas que infelizmente são em bastante numero: refiro-me aos trocistas, aqueles que por tudo e por nada troçam do seu semelhante apontando-lhes os defeitos corporais com que porventura a Natureza os haja dotado, sem se lembrarem de que Deus castiga sempre tão feio costume.

Há os que ao verem um corcunda, um coxo ou um gago, desatam á gargalhada, demonstrando assim os baixos sentimentos de que são possuidores. Isto não é bonito e só os meninos malcriados o fazem.

E' pois para esses que eu vou contar o que aconteceu ao Jorge Castelo, um menino mau que possuia tambem esse feio costume mas que em breve se arrependeu de ser assim.

Não tinha mais que cinco anos. Traquinas e mau, não atendia nunca os conselhos dos pais que por todas as maneiras, incluindo os puxões de orelhas e ralhos, tentavam em vão obriga-lo a ser educado e sossegado.

O Jorge, porém, não tinha emenda. Assim que via alguem cujo fisico lhe servia para troçar, não o poupava. Fôsse homem ou mulher já sabiam que não lhe escapavam. Se era um coxo logo o Jorge gritava:

—Eh! coxeiras! Eh! perna de pau!

Se era um corcunda, isso então nem ese fala. A sua vozita esganiçada gritava imediatamente:—Eh pato marreco! Quá! Quá! Quá!

Em suma: Como estão vendo era um garoto da pior especie um garoto mal educado.

Mas... estas coisas têm sempre o merecido castigo; e o Jorge não tardou muito em recebe-lo, jurando a si proprio não voltar a escarnecer de pessoa alguma. E conto.

Naquela manhã, levantara-se á hora habitual para ir á escola, e depois de ter bebido o café, dirigiu-se para a aula disposto a fazer das suas. Desta vez é que seria arreliar o Pedro, seu companheiro de carteira.

Se êle já tivesse o cabelo cortado á escovinha fartar-se-ia de rir...

Ora o Pedro, coitadinho fôra obrigado a rapar o cabelo á escovinha por ordem dos pais.

Não havia pois direito de que o seu companheiro escarnecesse dele, não é verdade? Pois é; mas o Jorge é que não quiz saber disto, e á hora do recreio fartou-se de o ridiculizar sem se comover com as lagrimas do companheiro que, mais pequeno, não podia medir forças com ele.

Por entre grande chacota, o apontava o infeliz rapazinho cantarolando:

—«O careca caiu ao poço com uma batata ao pescoço»...

E troçando deshumanamente do Pedrito que para ele fôra sempre bom, não cessou de o atingir com as suas piadas e remoques trocistas.

Porém, estava escrito que daquela vez o trocista sofreria um castigo exemplar.

Dai a dias realizava-se na escola uma grande festa e a professora convidava-o para recitar uns versos muito bonitos. Ora Jorge sabendo isto andava louco de contente. Iria todo pinoca e faria um vistão... Mas... imaginem qual o seu espanto quando quatro dias antes da festa notou que os seus lindos caracois de ouro, começavam a cair.

Chorou, arrepelou-se, barafustou, e os pais, aflitos, levaram-no ao medico que mandou logo cortar-lhe o cabelo todo para evitar uma infecção maior.

O Jorge nem queria acreditar, e ao contemplar a cabecita mais calva que a palma da mão, recordou-se do Pedrito...

No dia seguinte quando se dirigia para a escola avistou então o mal que causava ao seu companheiro. Os outros rapazes, ao vê-lo não o pouparam tambem aos seus gracejos dando-lhe o castigo que há muito merecia. Envergonhado, com remorsos, correu para casa e não foi á festa.

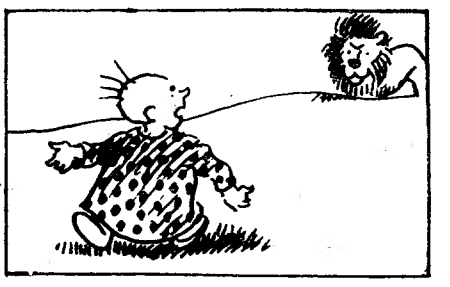
Mas daí por diante nunca mais alguem o viu troçar de quem quer que fosse.

Eis, amiguinhos trocistas, uma historia que vos deve servir de exemplo.

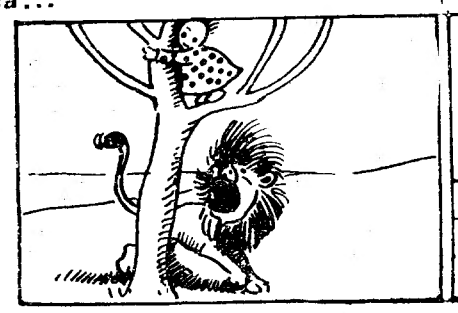
HENRIQUE SAMORANO

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

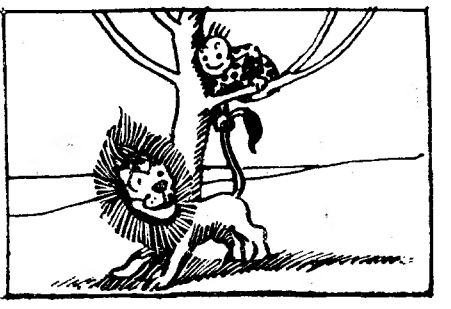
I — Manecas embarca, no seu aparelho "Aéro-chaleira" até Africa...



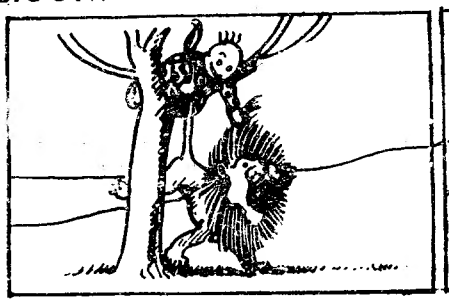
II — ... mas, ao desembarcar, tem logo um mau encontro.



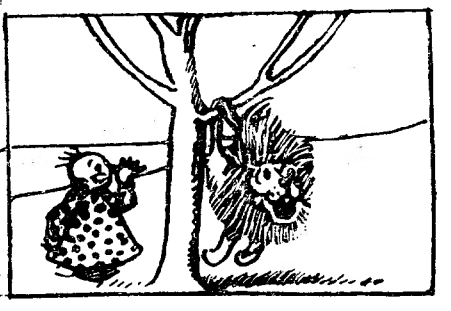
III — ... Um leão enorme persegue-o. Manecas trépa a uma árvore e ...



IV — ... agarra na cauda do leão.



V — Com a ponta do rabo, dá um nó cego...



VI — ... e raspa-se, deixando o leão a espernear.

LIVROS POLICIAIS

DE CONAN DOYLE

O rei dos escritores policiais que nenhum outro jámais egualou, acabam de publicar-se dois novos volumes intitulados

O crime dum jogador

Um prego no crânio

Cada volume de 80 páginas, impresso em magnifico papel, formato elegante e capa ilustrada a côres,

2$50

Volumes publicados em Março, que obtiveram um grande êxito e estão quási exgotados:

O roubo do Brilhante azul

O Banqueiro assassinado

Volumes a sair em Maio: A filha do usurário e O homem da mão decepada

OS LIVROS DE MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Editores, Livraria Guimarães & C.ª, 68, Rua do Mundo, 70, LISBOA

Esperteza dum ratinho

O ratinho da nossa historia era inimigo de certa barata que, muito comilona, engulia tudo antes dele chegar.

Por mais que madrugasse, achava sempre as gavetas limpas de migalhas e no caixote do lixo já não via sinal de pitança para roer.

A barata, por seu lado, tambem detestava aquele lambão, que farejava por toda a parte onde havia bons petiscos.

E vai, muito hipocrita, apontou ao rato as sopas de acido borico espalhadas no chão da dispensa.

—Olha lá, porque não provas daquele petisco tão saboroso?

O ratinho estranhou tanta solicitude e, finorio, preguntou:

—E a comadre já comeu dele?

Muito pronta, a barata respondeu:

—Até tenho a barriguinha tão cheia que não ando, rebólo!

Mas o rato, desconfiado, foi-se aproximando. Ao vêr outra barata caída ali perto, de pernas ao ar, exclamou, sorrindo ironicamente:

—Parece que o tal petisco deu cabo aqui da companheira...

Atarantada, a intrujona acudiu:

—Comeu tanto que está sofrendo de indigestão! E sentenciosa: Tudo se quere com conta, peso e medida.

O rato não foi no embrulho e, depois de apalpar o corpo da barata morta:

—Nada! Nada! Apesar de vocês serem animais de sangue frio, não caio numa destas! Arranja outra, minha amiga!

Percebendo a marosca, o esperto ratinho esgueirou-se para o seu buraco, deixando a barata ainda mais escamada que o costume, por vêr o mau resultado da partida que premeditara.

Chegou a vez do ratinho tirar a desforra! Havia de se livrar daquela enfadonha lambareira que tanto o arreliava.

Uma ocasião, pôs-se em frente da ratoeira que por sinal tinha dois apetitosos bocadinhos de toucinho frito.

Limpou os bigodes, com ar guloso, e disse para a barata:

—Comadrinha, hoje temos rico manjar! Já o provei, é de arromba! Não quis acabá-lo sem que chegasse. Entre, faz favor. Primeiro, estão as senhoras! — e todo ele se curvava em salamaleques, atencioso e amavel.

A barata não poude resistir.

Com mêdo que ele engulisse antes dela aquele petisco de estalo, mete-se lá dentro e desatou a puxar pelo toucinho. A ratoeira desarmou-se... e quem ficou feita em duas?

A pobre comilona, Dona barata gulotona!

Foi então, que o ratinho entrou na ratoeira, e, muito cinico, sem sequer deitar olhos de comiseração para a sua vitima, tratou de comer á sua vontade o belo toucinho.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

GREBE RADIO

Este receptor

reune todas as inovações que hoje se exigem dum aparelho: um circuito eficaz e isento de desarranjos, aliado a um conjunto de peças da melhor qualidade, sólidas e devidamente dispostas.—Apesar disso, os nossos preços desafiam toda a concorrencia.

Agente geral para Portugal:

A. LOPES DA SILVA

R. dos Fanqueiros, 15—Tel. 27787

Distribuidores no Norte:

CASA NAVARRO

Praça da Liberdade, 47 — PORTO

«HYGIS»
Legitimos cigarros SUISSOS muito leves em nicotina. A' venda na tabacaria Estrela Polar, Limitada.
Rua Garrett, 37-39—LISBOA

A Cidade

Professor F. Vaisassina
Exames de Admissão a Cursos Superiores
Preparação para Exames nos Liceus
Av. Ant. A. de Aguiar 130—Telef. N. 79.8

APESAR DO ANALFABETISMO...

Um roubo de livros

no valor de 300 contos

Ha cêrca de dois anos que desaparecem quasi todos os dias, misteriosamente da livraria Bertrand, livros de certo valor, sem que os empregados daquele estabelecimento, por mais diligencias que empreguem para descobrir o gatuno, consigam saber quem é.

Ha tempos, foram despedidos, como suspeitos de autores da proeza, dois empregados da livraria, o que não evitou que os livros continuassem a desaparecer.

Como é natural, o caso trazia altamente intrigado o proprietario do estabelecimento, sr. Artur Brandão, o qual, ha dias, recebeu duas cartas anonimas em que se lhe dizia que estava sendo roubado descaradamente por dois empregados cujos nomes, no entanto, não se indicavam nas missivas reveladoras.

Adoptaram-se as providencias que a situação aconselhava, e, dias depois, era preso em flagrante, quando passava na praça de Camões com um saco cheio de livros, o moço da livraria, Antonio Maria da Piedade, residente no beco dos Barbantes, 27 1.º, que foi levado para o Torel.

Uma vez lá, submeteram-no a interrogatorio, logo declarando o preso que os roubos eram feitos, efectivamente, por dois outros empregados do estabelecimento.

Os furtos eram praticados da seguinte forma:

O gerente duma livraria da rua do Poço dos Negros, chamado José Oliveira Vieira, requisitava á Bertrand 4 ou 5 livros escolares, e os empregados Raul José da Silva Santos residente na Vivenda Cecilia, em Algés, e José Lopes Gomes, rua Infante D. Henrique, 60, 2.º, que eram as pessoas encarregadas de dar seguimento ás encommendas, falsificavam as requisições, triplicando o numero de livros requisitados. Estes eram depois enviados para o Brasil pelo gerente da livraria da rua do Poço dos Negros e revendidos por baixo preço.

Foi preso tambem um outro empregado da Bertrand, de nome Januario Augusto de Sousa, travessa do Terreiro, a Santa Catarina, 62, 1.º.

Todos estes individuos, que ficaram nos calabouços do Torel, confessaram a sua comparticipação nos furtos, o mesmo acontecendo com José Oliveira Vieira, gerente da livraria Avelar Machado, a qual—importa que se registe—era absolutamente alheia a tais irregularidades.

O valor do furto está calculado em 300 contos. O agente Amado da P. I. C. continua as suas investigações no sentido de conseguir apreender algumas das obras roubadas.

Viagem de estudo

A bordo do «Cap Arcona», seguiram para Inglaterra, França, Suiça e Italia, em viagem de estudo, os nossos queridos amigos srs. Luiz Vergani, importante hoteleiro, proprietario do Hotel Paris, do Estoril, Manuel Antonio da Cruz, prestigioso construtor civil, e Camilo Esteves, competente tecnico de transportes. Cada um se dedicará a estudar os problemas e os progressos respeitantes á sua especialidade.

Aos nossos amigos—que tiveram uma afectuosa despedida, por parte de numerosas pessoas—desejamos uma feliz viagem.

Chegaram hoje a Lisboa

os 36 naufragos da «Galatée»

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», que atracou ao Cais da Empresa Insulana, chegaram hoje a Lisboa os 36 tripulantes da escuna francesa «Galatée», que, em 11 do mês passado, naufragou a cêrca de 20 milhas a noroeste da ilha das Flores, sendo a sua tripulação salva pelo vapor norueguês «Dagrun».

Após o desembarque, os tripulantes, com o seu comandante Legue, dirigiram-se para a capitania do Porto, depois do que seguiram para o consulado do seu pais.

O PRINCIPE D. DUARTE NUNO

Rei de que país?

Uma carta do sr. dr. Antonio Cabral acêrca do titulo do seu ultimo livro

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. conselheiro Antonio Cabral a seguinte carta:

«... *Sr. director do «Diario de Lisboa»:* — Diz-se que a Historia é mestra da vida. E' um lugar comum? — Será. Mas, é assim.

Ora, eu vou é historia da França, que é o país a cuja alma nacional nós, os portugueses, andamos presos por mais apertadas ligações, e leio nas suas paginas que o filho de Luiz XVI, morto na Torre do Templo, ou evadido de lá, foi chamado Luiz XVII, apesar de não ter reinado. E, tanto é a Historia que lhe chama Luiz XVII, e não o apelidaram assim sómente os seus partidarios, que, após a restauração, o tio teve na série dos reis de França o nome de Luiz XVIII.

Vamos ao Imperio. O rei de Roma, filho do grande Napoleão, nunca reinou. Contudo, a Historia, e não apenas os bonapartistas, consideraram-no Imperador Napoleão II. E foi assim que, á data do restabelecimento do Imperio, Luiz Napoleão foi aclamado com o nome de Napoleão III, que ainda hoje a Historia lhe conserva.

Mas, eu não quero que o Sr. D. Duarte Nuno de Bragança venha a ser em Portugal um rei sem reino, como sucedeu a Luiz XVII de França, como sucedeu a Napoleão II, Imperador sem Imperio. Se o sr. D. Duarte não reina de facto, reina de direito, ao menos, creia V., no meu coração e no da grande maioria dos monarquicos portugueses, como eu afirmo no meu recente livro, *El-Rei D. Duarte II*, que tanto ruido está causando, com larga venda nas livrarias, apesar da ironia encapotada com que «A Voz» de ontem, por entre *biscas* de despeito e de facil resposta, se referia á publicação do meu retrato, como documento, na ultima pagina desse meu volume, quando, a cada passo, vemos o retrato do director da mesma «Voz» estampado na primeira pagina do jornal que dirige.

Creio ter respondido, satisfatoriamente, ao que se lia, a este respeito, no «Diario de Lisboa», que V. tão distintamente dirige.

E, agradecendo a gentileza com que V. me franqueia as paginas do seu jornal — favor que junto a outros muitos de que V. me é crédor — tenho o prazer de me assinar, com a mais elevada consideração, — De V., etc., *Antonio Cabral*».

Achamos bastante artificial o paralelo do filho de Luiz XVI e do de Napoleão I com D. Duarte Nuno. Nem é rei de direito nem de facto, mas um pretendente á cerôa de Portugal, com todas as espectativas e tenuissimas esperanças que tal papel comporta.

Porque não se inclue o prior do Crato, na galeria dos nossos monarcas, apesar de não ter menor titulo ao trono de Avis que D. Duarte Nuno ao de Bragança?

Acaso não pelejou ele para livrar a Patria da garra dos Filipes?

Desconhecemos que os nossos historiadores o tratem por D. Antonio I, atribuindo-lhe um ceptro que caiu noutras mãos. Escusamos, pois, de invocar a historia de França, onde os supostos Luiz XVII e Napoleão II foram aclamados pela saudade e piedade dos seus partidarios, mas sem se conferir a essa aclamação mais que um significado metaforico que, aliás, nem todos os livros respeitam.

Compreendemos que os monarquicos portugueses que se votaram á causa de D. Nuno exclamem em segredo, nas suas reuniões ou nos seus jubilosos desabafos sentimentais:

—El-rei D. Duarte II!

Popularizar, divulgar em tomos ou brochuras tal cognome, eis o que, segundo nos parece, pode concorrer para prejudicar, em vez de servir, o jovem D. Duarte que carece de ser protegido contra as ironias crueis ou os gracejos de mau gosto. Supomos que ninguem, em Portugal, nem os republicanos mais fogosos, lhe votam qualquer antipatia, visto a distancia em que voga o seu fragil bergantim de principe suspirante.

Em todo o caso, para que o hidromel se não azéde, muito importa que, mesmo por misticismo dinastico, como já vimos escrito, não se erga um trono que não existe, a não ser na fantasia de amigos dedicados, memorialistas enternecidos embora ninguem negue quanto a nação deve aos seus reis—alguns dos quais talharam Portugal para a imortalidade.

Estamos em êrro produzindo estas ligeiras considerações motivadas pela carta do sr. dr. Antonio Cabral?

Cremos que não.

O autor do livro—El-rei D. Duarte II *é um combativo cheio de ardor, mas que não hesita em transpôr os tempos e encarar o desejado como realizado.*

O desastre que vitimou

o sr. Joaquim Perdigão Queiroga

No hospital de S. José faleceu esta madrugada o sr. Joaquim José Perdigão Queiroga que, conforme ontem noticiámos, foi atropelado por um automovel, na avenida Fóntes Pereira de Melo. A distracção em que vivia o bondoso septuagenario, sempre alheado da vida terrena e preocupado com o mundo dos seus inventos, fê-lo ser vitima duma maquina mais veloz do que aquelas que construia na sua oficina da avenida Antonio Augusto de Aguiar, instalada numa dependencia da casa de sua filha, a sr.ª D. Joana Queiroga de Almeida, á mesma casa onde faleceu o presidente Antonio José de Almeida, por cuja memoria o sr. Joaquim José Queiroga nutria verdadeira devoção.

A' viuva do igregio tribuno, que nesta hora dolorosa da perda de seu pai se viu rodeada de numerosas pessoas amigas e admiradores de seu marido, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

O corpo do sr. Joaquim José Queiroga, que continua na casa mortuaria do hospital de S. José, deve ser hoje trasladado para a igreja do Socorro, da qual, amanhã, ás 11 horas, no caso de ser dispensada a autopsia, sairá o funeral para o cemiterio do Alto de S. João.

Traineiras espanholas multadas

por pescar nas nossas aguas

PORTO, 8.—(Pelo telefone).—Na capitania do Porto terminou hoje o julgamento dos mestres das duas traineiras espanholas ha dias apresadas pela canhoneira «Mandovy», quando pescavam em aguas portuguesas.

As multas aplicadas foram de 8.500$00 e 6.000$00.

Festa de beneficencia

Promovida por alunos da Faculdade de Ciencias e a favor da Assistencia aos Tuberculosos e dos pobres protegidos pelo «Diario de Noticias», «Século», «República» e «Diario de Lisboa», realiza-se no próximo dia 12, pelas 22 horas, nos salões da Casa das Beiras, rua da Fé, 23, uma festa de homenagem ao professor de dança sr. Joaquim Madrugo.

Excursão de estudantes espanhois

Chegam no proximo sabado a Lisboa, depois de percorrer algumas cidades do norte, em auto-carro, trinta estudantes do Instituto-Escola de Madrid, que são acompanhados pelo professor e antigo ministro da Instrução sr. Francisco Barnés.

O SR. MINISTRO DA INSTRUÇÃO

partiu de Viseu para Coimbra

VISEU, 8.—(Pelo telefone).—O ministro da Instrução, sr. dr. Sousa Pinto, acompanhado de seus filhos e do sr. dr. Correia de Barros (filho), visitou esta manhã o Liceu Alves Martins e a Escola Industrial e Comercial, reconhecendo a necessidade de ampliar e melhorar as instalações desta ultima e de arranjar um edificio proprio para o liceu, não só porque o actual é já acanhado para a sua grande frequencia, como por que parte das suas instalações deixam muito a desejar.

O sr. dr. Sousa Pinto almoçou em casa do sr. dr. Antonio Mendes Correia, director da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto, visitando depois a catedral e o Museu Grão Vasco, acompanhado pelo seu director sr. Francisco de Almeida Moreira.

Apesar de já ter visto o museu, o sr. ministro da Instrução ficou admiravelmente impressionado com o grande numero de obras de arte que encontrou, com a sua exposição e com o mobiliario, que tornam o Grão Vasco um dos melhores museus não só de Portugal mas entre os de grandes cidades europeias.

O sr. dr. Sousa Pinto reconheceu a necessidade de alargar as instalações do museu e do Estado adquirir edificios proprios para o governo civil e o comando da Policia, aprovando e achando excelente a ideia de se comprarem bens particulares para tal fim.

O sr. ministro da Instrução felicitou muito o sr. Almeida Moreira, pelos serviços relevantes prestados Viseu e ás Artes, com a sua obra que muito honra, não só a cidade mas a propria Nação. E prometeu auxiliá-lo tanto quanto possivel, na cruzada a que, com tanta inteligencia e devoção, vem dedicando-se.

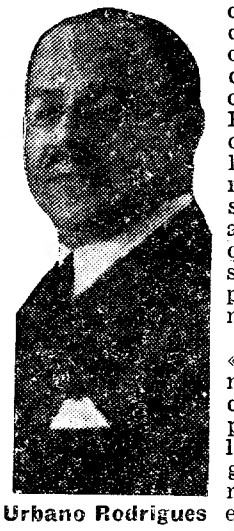
Cerca das 18 horas, saiu para Coimbra, por Gouveia, manifestando a sua satisfação pela visita realizada a Viseu.—J. C.

"O IDOLO DE CARNE"

DE URBANO RODRIGUES

Entrou em segunda edição, desta vez aformoseado com uma magnifica capa, o romance de Urbano Rodrigues «O Idolo de Carne», que quando do seu aparecimento tamanho sucesso literario obteve.

Obra de um artista, pela sensibilidade e pela cultura, que traz no portico a invocação—que é já uma evocação—a Antonio Patricio, nela se confirmam o talento do sr. Urbano Rodrigues, a sua estranha mas afinada organização literaria, o seu admiravel temperamento de romancista.



Urbano Rodrigues

As paginas de «O Idolo de Carne», de aprimorada forma e gosto purissimo de belas letras estão impregnadas de sentimento estetico, de emoção, com lances de beleza, quer no dialogo vivo e tépido, quer nas narrativas viris, onde se vislumbra o amor, nas suas fases de glorificação ou de melancolia.

A critica desta obra de um escritor, que é tambem um jornalista distintissimo, está feita. Mas uma segunda edição dá-lhe foros de novidade; apetece relê-la como uma obra nova, tão grande é a sua frescura e o encantamento que resulta de uma segunda leitura repousada.

A GARRETT
Lunches para casamentos

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9 62

A Cidade

DR. MARÇAL DE MENDONÇA
—Rins, Vias Urinarias, Diatermia—
Av. da Liberdade, 11--Tel. 25677

A inauguração do monumento ao Marquês de Pombal

Foi marcada para o proximo domingo, data em que passa o 152.º aniversario do falecimento do Marquês de Pombal, a inauguração do seu monumento, festa que se realizará com toda a solenidade, comparecendo não só o elemento oficial, mas diversas associações e colectividades, que vão ser convidadas para esse efeito. O programa elaborado pela comissão executiva do monumento foi ha dias submetido a aprovação do sr. ministro das Obras Publicas, que, depois de fixar alguns pormenores, o entregou hoje aos srs. general Vieira da Rocha e coronel dr. Oliveira Simões, respectivamente, presidente e tesoureiro da comissão.

O programa das festas que apesar de simples se revestem de especial significado, será levado ao conhecimento de todos os membros da comissão, que, para esse efeito, se reunem hoje, pelas 21 horas, na Sociedade de Geografia, devendo ser tornado publico amanhã.

A comissão executiva do monumento esteve esta tarde nos Paços do Concelho, a fim de convidar o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara, e os seus colegas para assistirem ao acto. No dia 13 efectuam-se dois comboios especiais, um do Porto e outro de Pombal, terra onde faleceu o grande estadista, com pessoas que vêm propositadamente tomar parte na cerimonia.

O monumento está completamente acabado, faltando apenas os trabalhos de pavimentação da praça, a cargo da Camara Municipal.

A destruição da «maquette» "Amor da Patria,,

O sr. Antonio Rodin Gonçalves da Silva, filho do falecido escultor Joaquim Gonçalves da Silva, requereu ao sr. ministro da Instrução que se faça um inquerito para se apurar quem mutilou a «maquette» «Amor da Patria» da autoria de seu pai e que se encontrava numa aula da Escola de Belas Artes do Porto.

Trata-se do projecto que fôra classificado em 3.º lugar no concurso para o monumento á Guerra Peninsular.

O caso já foi participado ao director da Policia de Investigação Criminal do Porto a fim de se realizarem as necessarias diligencias para a descoberta do autor ou autores, cumplices ou encobridores deste atentado de lesa-arte.

Namoro sangrento

Seguiu hoje do Torel para o Tribunal da Boa Hora, Maria Diniz, de 20 anos, que ha dias agrediu com um canivete o seu namorado Antonio de Almeida. A arguida declarou na Policia o seguinte:

Sabendo que o namorado vivia com outra mulher, resolvera terminar o namoro. O Antonio de Almeida, sabedor de tal decisão, procurou-a ha dias e pediu-lhe que desistisse do proposito em que estava. Como ela teimasse, puxou dum canivete com que a tentou agredir.

A ex-namorada procurou naturalmente, defender-se, e quando pretendia arrancar a arma das mãos do Almeida este feriu-se involuntariamente no rosto.

Crime impune?

Ha dias faleceu no hospital de S. José Maria dos Prazeres, que nas vesperas da sua entrada naquele estabelecimento fôra agredida pelo marido João Rodrigues, o qual foi preso ontem para investigações. Acontece, porém, que o cadaver não pode ser autopsiado, por ter sido sepultado na vala comum, o que prejudica enormemente as diligencias policiais. A P. I. C. no entanto, aguarda o resultado do boletim medico do hospital para proceder.

A Exposição Colonial

PORTO, 8.—(Pelo telefone).—E' esperado aqui o sr. ministro das Colonias que vem visitar os trabalhos de organização da Exposição Colonial.

No proximo dia 12 devem chegar a Lisboa, partindo imediatamente para o Porto, os indigenas de Timor que representam a população negra daquela colonia na Exposição.

UM PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO HISTORICA

O almirante Gago Continho rebate a afirmação

de que o descobrimento do Brasil foi um acaso e afirma que ha argumentos decisivos para provar o contrario

O minucioso estudo da carta em que Vaz de Caminha *dá conta* a D. Manuel do *achamento* do Brasil, realizado na Academia pelo dr. Sousa Pinto, não lança luz bastante sobre as causas da passagem de Pedro Alvares Cabral pelo Brasil, em 1500.

Apesar de a frase da carta «achamento desta vossa terra nova» tanto poder querer dizer *topar buscando,* como *topar por acaso,* pelas lições do ilustre professor da Cadeira de Estudos Brasileiros, pareceu-me que o seu espirito se inclinava a encontrar na *Carta de Caminha,* contra a opinião de D. Carolina Michaelis, indicios do Descobrimento acidental do Brasil, visto a oposição que lá se lia entre as palavras *achamento* e *descobrimento.*

Certo, esta hipotese do *Descobrimento do Brasil por acaso* é muito apreciada dos que sentem pouco respeito pela capacidade que a tradição atribui aos antigos navegadores, talvez por eles serem *velhos,* e os cronistas de agora serem *novos.* Mas, nestes estudos das antigas navegações, os *velhos* sabem coisas que a mocidade ignora, porque nunca fez a viagem do Brasil á vela, e só a fez em rapidos vapores, onde se não cuida do vento ou da derrota. Ora o Brasil não foi descoberto em navios a motor, mas só em navios de vela.

Seja-me por isso permitido recordar os principais argumentos a favor da visita *intencional* de Cabral ao Brasil.

De facto, do conhecido tratado de Cordevillas, conclui-se, se não a certeza de Portugal encontrar terras a menos de 370 leguas a oeste das *ilhas de Cabo Verde*—isto é, em longitude inferior a 48º W. gr.—pelo menos o tratado, que foi insistentemente proposto por Portugal, traduz fortes *suspeitas* da existencia de *yslas e tierras* a dividir por meio de *alguna señal o torre.* Poderia tal suspeita referir-se a terras no Atlantico Norte, se D. Manuel em 1500—antes de saber noticias de Cabral no Brasil—tivesse dado importancia á expedição que Corte-Real empreendeu no mesmo ano á Terra Nova. Mas visto que Corte Real partiu á sua propria custa, somos levados a concluir que aquela *suspeita* se referia a terras, não ao Norte mas ao sul das Antilhas de Colombo.

Ha ainda outro aspecto da questão, puramente nautico. Caminha, escrevendo no principio da sua carta a frase «asy seguymos nosso caminho por este mar de longo» dá a entender que a navegação fôra normal; mas Caminha, conforme ele mesmo confessa, não sabia *dar conta das simgraduras,* ou seja da navegação que os pilotos iam fazendo.

Ora é conhecido dos nauticos que todo o navio de vela que, a caminho entre Cabo Verde e o Cabo da Boa Esperança, consiga *montar* a parte mais oriental do Brasil, Pernambuco—como aconteceu a Cabral—já terá depois o vento franco que lhe permitirá passar além da Baía sem avistar mais costa, porque ela se mete para dentro até além do Rio de Janeiro, ao passo que o vento permite rumos do Sul, a caminho da latitude do Cabo. *Não ha memoria de navio algum de vela ter ido a porto seguro como foi Cabral, arribado por acção dos ventos ou correntes maritimas.*

Portanto, a conjectura mais natural,—á falta de prova em contrario—é que Cabral só foi avistar o *Monte Pascoal* porque, depois do vento se lhe ter feito de Leste, como de costume, garantindo-lhe o caminho do Sul, resolveu alongar a sua derrota para Oeste a fim de verificar se por lá, a menos das 370 léguas das ilhas de Cabo Verde, por onde passara, haveria alguma das terras que o Tratado atribuia a Portugal.

E' certo que, segundo a *Decada* de Barros, a terra foi avistada por Cabral em latitude «da parte do sul dez gráos», quando aquele monte Pascoal está em dezassete gráos. Foi êste êrro que tornou verosimil a versão, que Barros perfilha, de a terra ter sido encontrada *por acaso:* porque em latitude tão baixa, ainda o regime geral de ventos na costa do Brasil o poderia explicar.

Mas, logo que apareceu a carta de Caminha, confirmando a chamada *relação do piloto anonimo* (piloto que não fala de nautica...) concluiu-se que Cabral não navegara, como diz Barros, ao longo da costa do Norte para o Sul, mas sim do Sul para o Norte, até *dar fundo* com a esquadra em *porto seguro.* Ora, como se disse, um navio de vela só poderá ir avistar a costa do Brasil naquela latitude tanto ao Sul da Baía—que fica em 13º—*desde que busque terra a Oeste intencionalmente.* Qualquer capitão de navios o confirmará.

Assim, voltando á carta de Caminha, vem a proposito afirmar que, ainda mesmo que ele tivesse escrito precisamente: «foi avistada terra quando ninguem a esperava», ainda mesmo contra esta opinião pessoal de Caminha, se mantinham os argumentos que apoiam a versão da *busca intencional do Brasil.*

Tenha ou não havido, antes de 1500, visitas portuguesas á parte mais oriental da America do Sul, ou sequer só á ilha de Fernando Noronha, é intuitivo supôr-se que havia em Portugal grande curiosidade de saber quais as terras que o tratado com a Espanha nos concedera; ora a passagem de Cabral pelo Atlantico Sul, a caminho da India, era ocasião oportuna, visto que se podia satisfazer aquela curiosidade sem prejudicar a travessia do Oceano Indico, onde já se sabia que a *monsão* favoravel durava até outubro, e eles estavam em abril. Seria ofender a sagacidade dos navegadores de 1500—entre os quais estavam Bartholomeu Dias e Nicolau Coelho—ambos capitães de *cabos a dentro*—supôr que eles não foram a Porto Seguro por suspeita da existencia de terras ao Sul descobertas por Colombo, mas apenas por um milagre ou por um lamentavel erro de navegação... mais proprio dos modernos navegadores de navios de vapor!

De resto, da carta de Caminha não se deduz que ele procurasse comunicar uma *nova inesperada:* esperada ou não por D. Manuel, era muito interessante comunicar-lhe qual a natureza da terra encontrada e dos seus habitantes. E' o que fez Caminha, não se tendo preocupado em contar a D. Manuel qual a natureza da navegação que o fez passar por aquela «ilha de Vera Cruz»; talvez ele mesmo o ignorasse por os *pilotos* serem, naquele tempo, naturalmente pouco expansivos com os *escrivães.*

A carta de Caminha não deve pois concorrer para justificar conjecturas sobre um descobrimento inesperado do Brasil; ela não faz mais do que, pelos detalhes que conta dos acontecimentos passados na *semana de Vera Cruz,* sugerir-nos a impressão de que Cabral não julgou ter abordado só a uma *ilha,* mas a uma terra muito importante.

Enfim, haverá talvez quem considere *chá cansado* estes comentarios ás lições dos Altos Estudos da Academia; mas a insistencia em se não pôr de parte a conjectura anti-nautica do acaso de Cabral, impõem a quem, como eu, já foi ao Brasil á vela—indo, por causa de ventos escassos, esbarrar com a costa, não em Porto Seguro, mas no seu extremo Norte, o cabo S. Roque—impõem-me, dizia, o dever de mais uma vez insistir na versão do *Descobrimento intencional do Brasil.* Só receio não tenha de ser esta a ultima vez.

GAGO COUTINHO

Suspeita de crime

Esteve hoje no Torel a sr.ª Tereza Dias Casa Nova, residente no beco da Buquel, 4, mãi do guarda civico José Gonçalves Casa Nova, a declarar que não acredita no suicidio de seu filho, pois está convencida de que se trata dum crime praticado por uma mulher. A Policia aguarda o resultado da autopsia.

Um amigo dedicado...

Foi preso Antero Fernando, residente na calçada dos Mestres, ao Olival, 54, por andar, munido do retrato dum seu amigo falecido ha cinco anos, a pedir donativos para o funeral.

Foram suspensas as corridas na Praça do Campo Pequeno

Comunica-nos o sr. J. J. dos Santos Segurado, o popular empresario da praça de touros do Campo Pequeno, que, «em virtude da constante propaganda que individuos que se dizem *aficionados* têm feito contra todas as corridas de touros, resolveu suspender temporàriamente as que tencionava realizar naquela praça.

Esta decisão nada tem com as corridas das «Festas da Cidade», que se darão, como está anunciado, nos dias 9 e 12 de junho.

SÃO LUIZ e TIVOLI apresentam esta noite
GRETA GARBO
na esplendorosa evocação do seculo XVII

Rainha Cristina

super-produção de Mamoulian com JOHN GILBERT
A historia duma Rainha da Suecia que preferia ser homem, que andava sempre vestida de homem, que se fez coroar como Rei e não como Rainha, mas que acabou por se apaixonar por um diplomata espanhol, um amor tão grande e sublime, que, por ele, renunciou ao trono e ao seu Povo.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luiza Saldanha da Gama de Alcobia, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Eliza Otolini Travassos Valdez (Bomfim), D. Maria Leopoldina Kaphe Severim de Fonseca e as meninas Maria do Carmo Goulard Caldas Forte e Maria do Ceu Gomes de Sousa.

A CARIDADE

No Nacional

O grupo de senhoras solteiras que na elegante recita de caridade, que na tarde de domingo, proximo se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, tomam parte na apresentação dos «quadros vivos», em que serão reproduzidas varias obras de incontestavel valor artistico, é formado pelas sr.as D. Cecilia de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Cecilia Serodio de Melo e Castro (Galveias), D. Izabel de Carvalho, D. Izabel Chaves, D. Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria Eugenia de Abreu Reis Ferreira, D. Maria da Graça Magalhães, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria Joaquina Corrêa de Sampaio Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Maria Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal); D. Maria da Luz Chaves, D. Maria Tereza Bianchi Plantier, D. Rita Morales de los Rios de Castro, D. Tereza de Castro Pereira Guimarães e D. Tereza de Melo Ulrich.

Os poucos bilhetes que restam para esta linda festa de caridade devem ser requisitados pelo telefone 2.4512.

EM VIAGEM

Hospede da sr.a D. Vera Machado Castelo Branco de Paiva e do comandante sr. João de Paiva, está no Porto a sr.a D. Tereza Maria Plantier, que deverá regressar em breve a Lisboa.

—A bordo do «Cap Arcona» chegaram ontem a Lisboa os srs. comendador Pereira Inacio, o maior industrial português da America do Sul, proprietario da cidade industrial «Vottoranti» em Sorocaba, S. Paulo, e Manuel Dantas Mendes Cruz, abastado capitalista, que na mesma florescente capital do grande Estado brasileiro é uma figura de relevo no comercio e no desporto.

DOENTES

Na asa de Saude de Benfica, foram operados, com muito exito, a sr.a D. Carmen Sara de Vasconcelos, e o sr. Manuel Bernardino dos Santos, respectivamente pelos distintos cirurgiões drs. Luiz Quintela e Antonio Torres Pereira, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—No hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, encontram-se hospitalizados as sr.as D. Ester Surfaty Veiga Palhinha, D. Marta Almira Joly e os srs. José Leonardo e Zeferino Jorge.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Um combate de feras, outro de artistas e outro com Grilo esta noite no

COLISEU

Magnifico programa de variedades

Todas as noites o publico vibra de entusiasmo perante as estupendas provas de destreza e de força dos colossais atletas que estão disputando no Coliseu o campeonato internacional de luta greco-romana. A sessão de hoje põe em presença adversarios do mais extraordinario valor combativo.

Siegfried (o estrangulador) e Tibermont é um encontro de autenticas feras. Wildmann, o campeão judeu que pesa 135 quilos, defrontar-se-á com Thomson, o assombroso atleta negro. E Grilo e Proller são dois lutadores da mesma classe que prometem uma luta cheia de agilidade e de vigor. Acentua-se o interesse pelas variedades que precedem os combates e que na verdade são magnificas Nita Greco Palacios, Etta Delmora, Gina & Ginamax, Black & Vital e os grupo das «girls» do Coliseu alcançam todas as noites os maiores aplausos nas suas canções e bailados tipicos, classicos e acrobaticos.

Excursão a Paris e Bruxellas

Com visita a Fontainebleau e Versailles, sendo 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas por ocasião da grande FEIRA DE PARIS onde se encontram todas as ultimas invenções modernas, expostas de 9 a 24 de Maio.

Partida em 18 e regresso a 30 de Maio, ao preço de 1.800$00 em 3.a classe e de 2.200$00 em 2.a classe, compreendendo transportes, hoteis, excursão a Fontainebleau e Versailles, visitas a Museus, Teatros, entrada na Feira de Paris, etc,

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES NA **Alfaiateria Marques**

Rua de Santa Justa, 28, 2.º
TELEFONE 2534
LISBOA

Bagaços

OLEAGINOSOS

TOURTEAUX

ALIMENTARES PARA GADO

A ração melhor e mais economica

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Pedir tabela nova á

Companhia União Fabril

Rua do Comércio, N.º 49
LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, N.º 257
PORTO

Damos 10$00 em dinheiro

a quem apresentar nos nossos escritorios uma lata do sabão Higienico

O sabão para tudo e para todos, porque limpa loiças, esmaltes, porcelanas, marmores, azulejos, mosaicos e ser excelente na lavagem das mãos quando sujas de tintas, oleos, etc.

O Sabão Higienico "Negrito„ recomenda-se a todas as Casas de Saude, Hoteis, Restaurants, Cafés, Sanatorios, Garages, Oficinas, etc.

Cada lata de meio quilo de SABÃO "NEGRITO„ custa 5$00 e de 1 quilo 9$00

Todas as latas contêm uma senha a qual deverá ser apresentada juntamente com a lata, nos escritorios dos agentes exclusivos

José Augusto Rocha, Limitada

Rua dos Correeiros, 110, 2.º

LISBOA

TELEFONE 2 8960

Adega Regional de Colares

Porque no dia 20 de Maio proximo se efectua em Sintra uma importante reunião de interesse para o Paiz fica transferida para o dia 3 de Junho p. f., ás 11 horas, na séde social e com a mesma ordem do dia a reunião da Assembleia Geral ordinaria desta colectividade.

Colares, 7 de Maio de 1934.

O 1.º secretario da Assembleia Geral
Manuel Antonio Vicent

D. Elvira d'Azevedo Alves Ribeiro de Bivar

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que amanhã 9 do corrente pelas 10 horas e meia, na Igreja dos Martires, sera resada uma missa em sufragio da sua alma.

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Barthou irá a Roma

depois de regressar de Belgrado?

PARIS, 8.—O correspondente particular do «Matin» em Roma comunica: «Continua a correr o boato de que está na ordem das coisas provaveis o encontro de Barthou com Mussolini. Ha quem considere possivel este encontro quando Barthou regressar de Belgrado, mas supõe-se, geralmente, segundo informações vindas de Paris, que a realizar-se esta viagem ela será objecto de uma visita especial depois da que o ministro dos Estrangeiros da França tenciona fazer brevemente a Marrocos.

«O projecto em si e o simpatico acolhimento que teve em França criaram em Italia uma impressão das mais favoraveis. A visita do eminente homem de Estado francês a Roma, na atmosfera diplomatica actualmente melhorada, preencheria a lacuna que muitas vezes se notou e que os continuos contactos entre os gabinetes de Londres e Paris mais fizeram sentir. Reconhece-se, no entanto, que deve ser precedida dum trabalho preparatorio diplomatico. Uma viagem desta importancia não deve constituir desilusão para ninguem. Convém que seja a conclusão de negociações e o coroamento dum acôrdo».—(Havas).

A industria dos raptos

- na America do Norte

NOVA YORK, 8.—Os «gangsters» do Arizona restituiram, mediante o resgate de 15.000 dolares, uma criança de Tucson, de nome June Robles, que fôra raptada ha duas semanas. A Policia realizou activas pesquizas. Entretanto, o avô da raptada avistou-se com os criminosos, que insistiram pela entrega do dinheiro e puzeram uma nova condição para a entrega da criança: cessação de todas as diligencias, da parte das autoridades. Estas, a pedido do velho Robles, acederam.

Como se sabe, uma lei federal estabelece pressão e multa para as pessoas que pagarem resgates aos bandidos. Vê-se que o poder destes é tão grande, que a propria Policia obedece ás suas intimações. O caso estava rodeado de segredo.—(Americana).

A Russia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 8—O embaixador sovietico protestou contra a resolução de Cunnings, segundo a qual a U. R. S. S. é considerada como tendo faltado aos seus compromissos monetarios.—(H.)

A ocupação de Ifni

MADRID, 8.—Partiu para Ifni a comissão tecnica que vai delimitar duma maneira precisa as fronteiras do territorio espanhol com a zona francesa.—(Havas).

A Constituição brasileira

RIO DE JANEIRO, 8.—A Assembleia Constituinte começou a votar por artigos a nova Constituição.—(Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11.30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Declarações de Hitler

acêrca da situação alemã

BERLIM, 8—A proposito da manifestação do Sarre, Hitler declarou que o povo alemão não foi o culpado da guerra, mas que isso não o impediu de ser a maior vitima dela. Quem mais sofreu foram os operarios. O novo governo pretende favorecer os trabalhadores, como o prova de, num ano, ter dado trabalho a três milhões de desempregados.

Hitler disse que nas fileiras nacionais socialistas entraram milhões de antigos adversarios, que hoje colaboram lealmente na obra de restauração do país e são tratados como velhos membros do Partido. «Não fundamos a nossa autoridade nos canhões e nas metralhadoras—disse—mas na confiança do povo».—(Americana)

Os campos de concentração

BERLIM, 8.—Foram dissolvidos os campos de concentração de Brandenburgo e de Sermenburgo (Neumark). Os individuos que neles estavam internados sairam em liberdade. Vão ser encerrados outros campos.—(Americana).

Um duelo renhido

entre um deputado e um jornalista

LIMA, 8—O deputado Pablo Ernesto Sanches del Cerro, irmão do falecido presidente da Republica do Peru, general Sanches del Cerro, bateu-se esta manhã em duelo a sabre com o jornalista Frederico Moore, em virtude deste ter publicado no jornal que dirige uma caricatura que Sanches del Cerro considerou ofensiva.

Os dois adversarios receberam varios ferimentos na cabeça, no rosto e pelo corpo; apesar disso não se reconciliaram—(United Press)

Falso alarme de incendio

numa igreja mexicana

MEXICO, 8—Quando o arcebispo Pascoal Dias celebrav uma festa na igreja do Chalco, situada nos subúrbios da cidade, a que assistiam cêrca de mil mulheres e muitas crianças, morreram esmagadas cinco, por se ter dado um falso alarme de incendio.

As autoridades estão a realizar investigações, no sentido de prender os autores da brincadeira de mau gosto. —(United Press)

Uma conferencia internacional

de caminhos de ferro

CORUNHA, 8.—Inaugurou-se a conferencia internacional dos directores das companhias de caminhos de ferro, em que tomam parte delegados espanhois, portugueses e franceses. Estes ultimos representam tambem companhias inglesas, belgas e marroquinas. —(Havas).

As dividas de guerra

Uma forma de liquidação

WASHINGTON, 8—O presidente da Camara dos Representantes declarou á «United Press» que o presidente Roosevelt está presentemente ocupado em redigir uma proposta para a liquidação completa da divida de guerra da Finlandia aos Estados Unidos e que servirá de modelo para todas as nações estrangeiras que não faltaram ao pagamento das suas prestações, a fim de se fazer uma liquidação completa com todas as nações que souberam honrar dignamente os seus compromissos.

O sr. Raine acrescentou que Roosevelt não pedirá durante a temporada parlamentar nenhuma lei especial ao Senado, acêrca da proposta do senador Johnson, que proíbe os Estados Unidos de efectuar emprestimos a todos os países estrangeiros que faltaram ao pagamento das suas prestações da divida de guerra.—(U. P.)

A agitação social em Espanha

A gréve geral de Saragoça

MADRID, 8.—Continuam muito agudos os conflitos sociais que actualmente existem em varios pontos da Espanha. Hoje deve ficar resolvido o dos operarios metalurgicos de Madrid, que ha dois meses estão em gréve.

Em Saragoça mantem-se a greve geral ha 37 dias, sendo incalculaveis os prejuizos causados á economia da capital aragonesa. O ministro do Interior ocupar-se-á hoje em Conselho de gabinete da situação critica de Saragoça. Ontem á noite realizou-se nesta ultima cidade uma importante reunião, para encontrar uma solução ao conflito que existe entre patrões e operarios.—(Havas).

A EXPERIENCIA AMERICANA

NOVA YORK, 8—No proximo dia 14 encerram as suas portas, por ordem da N. R. A., novecentas fabricas de tecidos de seda. A paralização será completa durante uma semana. A medida deve-se á super-produção. Ficam sem trabalho 50.000 operarios.—(A.)

As finanças argentinas

BUENOS AIRES, 8.—O governo conta equilibrar dentro em pouco o orçamento. O «deficit» foi reduzido para 24 milhões de pesos. Logo que os principais países estabilizem as moedas, a Argentina fará o mesmo.—(Americana).

A guerra do Chaco

BUENOS AIRES, 8—Sabe-se que os governos de varias Republicas sul-americanas pediram á Bolivia e ao Paraguay que cessem imediatamente os bombardeamentos aereos ás cidades indefesas.—(United Press)

Um incidente de fronteira

A morte dum guarda-fiscal austriaco

VIENA, 8—Com respeito ao guarda fiscal austriaco que foi morto na Alta Austria, parece estar averiguado o seguinte: Em 5 do corrente Hans Guether, de 37 anos, partiu de Dresde com a intenção de ir á Austria combater a politica do chanceler Dolfuss. Prevenida a guarda fiscal da fronteira, foi preso no dia 6, cêrca das 10 horas, na fronteira bavara, proximo de Oberkappell, um individuo cujos sinais correspondiam aos de Guether. Quando era conduzido ao posto, disparou um revolver lança-gazes em pleno rosto do guarda fiscal, que ficou cego e completamente desnorteado. O preso pôs-se então em fuga. A' meia noite do mesmo dia, o autor desta agresão apresentou-se ao tribunal, declarando ser de nacionalidade austriaca.—(H.)

Uma cruz suastica a arder

VIENA, 8—Ontem á noite uma enorme cruz suastica de fogo de vistas, que ardia sobre o telhado do edificio onde está instalada a direcção dos «heimwehren», atraiu ás imediações do predio uma grande multidão. A cruz ameaçava lançar fogo á casa. Chamados os bombeiros, apagaram imediatamente aquele emblema hitleriano.—(H.)

Os jardins de Espanha

considerados monumentos historicos

MADRID, 8.—O ministro da Instrução criou uma «comissão dos jardins de Espanha», de que é presidente o director geral das Belas Artes e de que fazem parte pintores, academicos e criticos de arte. Esta comissão velará pela conservação dos belos jardins de Espanha, declarando-os «monumentos historicos». Nesta categoria entrarão três jardins de Madrid, o «Alcazar» de Sevilha, o «Generalife» do Alhambra em Granada e 50 nas provincias.—(Havas).

A produção de ouro no Brasil

será adquirida pelo Estado

RIO DE JANEIRO, 8.—Foi assinado um decreto que garante ás empresas existentes ou que se constituam dentro do prazo de cinco anos para explorações auriferas, o não aumento dos impostos a que actualmente estão sujeitas, durante o prazo de 20 anos, e a compra pelo Tesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, de toda a produção.—(Havas).

UMA
PASTILHA
VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

EXERCITO E MARINHA

Foi louvado o capitão-tenente sr. Monteiro de Barros por demonstrar a «maior competencia no exercicio do comando do navio de salvação «Patrão Lopes», quer na pratica e execução de reboques no mar, colocação e suspensão de bóias nas entradas das barras, salvamento de navios em perigo e embarcações afundadas, destruição de restos de navios naufragados, fiscalização da pesca extinção de incendios a bordo, socorros em casos de sinistros e perigos para embarcações por mau tempo, quer, ainda na orientação e delineamento destes serviços, com vantagem para o Estado e particulares».

— Fundearam na baia de Sesimbra os submarinos «Hidra» e «Foca», que andam em exercicios na costa.

"Casa do Algarve,,

Está despertando muito interesse o sarau cultural que se realiza na noite de quinta-feira proxima, na «Casa do Algarve», e no qual o capitão sr. Mateus Moreno fará uma palestra intitulada «Um pouco de elegancia feminina através dos seculos».

Leiam amanhã o
sempre
fixe
Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 16, Lisboa.

ESCLARECIMENTO

Pedem-nos o presidente da comissão da U. N. da freguesia de Casal Ventoso o seguinte esclarecimento acêrca da noticia que publicamos há dias relativa á inauguração de varios melhoramentos:

Num dos passos do seu discurso, que demos em resumo, o orador afirmou: «Proclamou-se a escola sem Deus, nem religião, como se pudessem aniquilar com a sua obra vaidade uma verdade que dura ha tantos seculos; criou-se uma atmosfera de ma crença e intriga contra os poderes constituidos, cimentou-se o odio contra a familia portuguesa, desmancheu-se o lar e não se instruiu o povo sobre o que devia fazer para que a vida lhe fosse mais suave».

E' já neste Domingo, 15, que a C. P. faz sair o
I Expresso Popular
Lisboa—Coimbra e volta .... 30$00
Neste Domingo—Grande festival desportivo em Vale de Canas, arrabalde de Coimbra (basket-ball, volley-ball, cross country, luta de tracção por grupos, militares, etc.).
Marcação de lugares facultativa
Inscrição aberta na estação do Rossio—Informações. — Para esclarecimentos: — Serviço do Tráfego—Santa Apolónia
Telef. 24031

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de **VIDA**
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 100, 3.º
Aceitam-se agentes.

CENTRAL A's 21,30
SEGUNDA SEMANA
O Grito Selvagem
com o Rei dos artistas comicos
EDDIE CANTOR
UM FILME COLORIDO

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A expedição Byrd

viveu horas dramaticas

entre os gelos do Polo Sul

LITTLE AMERICA, abril.—Com a aproximação do inverno polar, os membros da expedição Byrd, que se encontram isolados ha longos meses nos confins do mundo, vão agora descansar das peripecias por que têm passado nesta segunda expedição ao circulo polar antartico.

Enquanto o almirante Byrd vive completamente isolado, a muitas milhas do acampamento, para se dedicar a estudos meteorologicos, os membros da expedição acamparam para passar o inverno e viver alguns meses tranquilos depois dos perigos por que passaram.

Em meados de janeiro, o vapor «Jacob Ruppert» navegou mais de 70 horas sem rumo, á procura dum local apropriado para se fazer o desembarque. E quando os membros da expedição julgavam ter descoberto o sitio adequado, viu-se que não era possivel fundear, pois se encontravam junto dum bloco de gelo movediço. Vinte membros da expedição que se aventuraram a desembarcar na «banquise» correram grande perigo até o barco poder aproximar-se deles e recolhê-los.

Depois de desembarcarem todo o carregamento, os membros da expedição gastaram muito tempo em busca duma passagem para Little America, que o norueguês Finne Roone acabou por descobrir. Durante esta expedição correram um grande perigo dois exploradores. O navio das provisões «The Bear of Oakland» esteve tambem em risco de se perder, por ter encontrado no seu caminho blocos de gelo com 40 pés de altura. Se não retrocedesse, ficaria bloqueado durante todo o inverno. Segundo declarações do almirante Byrd, aquele navio travou uma das batalhas mais perigosas que até hoje se desenrolaram nos mares polares, sendo obrigado por três ou quatro vezes a mudar de rumo.

Como se sabe, em março, a expedição correu tambem graves perigos. Um dos seus aviões esmagou-se contra o gelo. Os quatro tripulantes salvaram-se. Um incendio provocado pela explosão dum bidão de gasolina ameaçou destruir o departamento administrativo da expedição, que é uma das principais construções do acampamento. A intervenção, oportuna e heroica dalguns exploradores salvou os instrumentos cirurgicos e o material mais importante da expedição. Horas depois do sinistro, o dr. Luiz Potaka operava um dos exploradores da apendicite.

Um dos incidentes mais curiosos da expedição ocorreu no mês de janeiro, quando o «Jacob Ruppert» chegou ao acampamento da baia de Wells, que se encontrava exactamente como o haviam deixado os expedicionarios que ali chegaram em 1930 e entre os quais figuravam o proprio almirante Byrd e muitos dos homens que o acompanham nesta segunda expedição. Em cima da mesa encontravam-se ainda uma chavena de café gelado e um pedaço de carne que ali foram deixados pelo dr. Oakan. O velho fonografo, abandonado quatro anos antes, foi posto imediatamente a funcionar e o cosinheiro fez um petisco com carne de baleia e vitela que estiveram durante todo aquele tempo enterradas no gelo.

Os expedicionarios aguardam agora, tranquilamente, que chegue o verão, a fim de prosseguirem nos seus estudos. —(United Press).

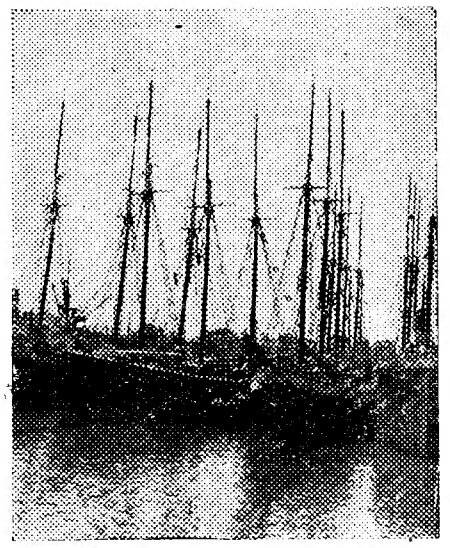
Arcadia
— HOJE —
Em pleno triunfo:
Hermanas Moreno
e
Orquestra
ALMEIDA CRUZ
Primoroso serviço de restaurante
Almoços a 10.00—Jantares a 15.00

A VIDA NO MAR

Começaram a partir os lugres

que vão para a pesca do bacalhau

nos bancos da Terra Nova e da Groenlandia



Lugres que se aprestam para a largada

Estamos na quadra da partida dos bacalhoeiros para a Terra Nova. Todos os anos, no primeiro mês da primavera, os nossos pescadores deixam por largo tempo seus lares a caminho das zonas brumosas no Norte, em busca do ganha-pão, conquistado, tantas vezes, quasi sempre mesmo, em circunstancias dificeis.

Em França a partida dos bacalhoeiros é um acontecimento. O arcebispo de Nantes desloca-se a S. Malo e dá a benção aos navios, que depois largam numa apoteose de aclamações que são votos sinceros pela boa sorte dos mareantes. Em Portugal é simples, passa despercebida a abalada dos pescadores. Vêm da Figueira, de Aveiro, de Viana e do Porto. Concentram-se em frente da Junqueira, onde a casa Bensaude os abastece de sal, e depois vão largando em pequenos grupos e alguns até isolados, a caminho da Terra Nova.

Depois são os meses duros da faina, os cruzeiros nos minusculos «doris», as surprezas dos nevoeiros e dos temporais e ás vezes a morte. Anos houve já em que os pescadores da Terra Nova sentiam a seu lado o apoio de um navio de guerra: foi primeiro o «Carvalho Araujo» e depois, em duas épocas consecutivas, o «Gil Eanes», adaptado até a navio-hospital para esse fim. A França não descura os seus pescadores. Todos os anos um aviso de guerra cruza os mares da Terra Nova, dando assistencia medica e moral aos seus pescadores, assistencia que ultimamente tem sido extensiva aos nossos, tambem.

Este ano vão 34 lugres portugueses á pesca do bacalhau; mais 2 do que no ano passado. Alguns partiram já: de Lisboa, o «Hortense», o «Gazellia», o «Gamo», o «Corsa», o «Argus» e o «Neptuno»; de Aveiro, o «Bretanha» e o «Alcion»; de Viana do Castelo, o «Rio Lima», o «Santa Luzia» e o «Gaspar», e do Porto, o «Paços Brandão». Os restantes aprestam-se e devem partir até ao fim do mês.

E' de cêrca de 2.000 homens o efectivo da flotilha bacalhoeira que este ano mandamos á Terra Nova. Da sua acção proficua e esforçada alguns beneficios virão para a economia nacional e mais hão de vir ainda quando esta industria sentir o auxilio que merece.

Já na ultima década do seculo passado, Ramalho Ortigão tratava assim de tão momentoso problema:

«Nenhum fenomeno mais expressivo da nossa anarquia administrativa e da nossa abdicação governamental do que o estado da nossa marinha.

Em todo o país colonial e maritimo a industria da pesca é a escola em que se iniciam os marinheiros. A pesca é a infancia da marinha. A Holanda compreendeu admiravelmente essa verdade, e a industria piscatoria é desde muitos anos objecto dos cuidados e das atenções mais disveladas por parte do governo holandês, cuja marinha é hoje florentissima. Essa marinha constituiu-a a Holanda atraindo, com grande aumento de salarios, os pescadores biscainhos que iam á pesca da baleia ao cabo Finisterra.

As pescarias no mar largo, como a da baleia e principalmente a do bacalhau, são particularmente favorecidas por todas as nações maritimas com grandes premios conferidos pelo Estado. E' na classe numerosissima dos tripulantes de milhares de navios empregados nas chamadas «grandes pescas» que se recrutam os marinheiros das armadas europeias.

«Apesar de Portugal ser um país privilegiado para a pesca do bacalhau, pelo valor e pela pericia dos seus pescadores, «pela posse do melhor sal que se conhece para tratar o peixe», e do melhor sol que ha para o secar, o nosso governo despreza este importantissimo ramo da actividade comercial, perdendo por esse mesmo facto a melhor escola pratica dos nossos marinheiros e dos nossos navegantes».

A experiencia americana

MANCHESTER (Estados Unidos), 8—Encerrou as suas portas a maior fabrica de tecidos dos Estados Unidos, ficando sem trabalho milhares de operarios e empregados.

O encerramento deu-se depois de 3.000 operarios da secção de algodão terem manifestado o seu descontentamento contra os aumentos de salarios, em virtude de os considerarem pouco equitativos.—(U. P.)

WASHINGTON, 8—Os circulos bem informados antecipam a noticia de que o presidente Roosevelt tomará dentro em breve uma resolução acêrca da questão da prata, assunto que estudou na sua recente excursão pelo rio Putomayo.—(United Press).

A GUERRA NA ARABIA

CAIRO, 8. — O conflito entre o rei do Hedjaz, Ibn-Sand, e o iman do territorio do Yemen, entrou numa fase critica. O rei Ibn-Sand está disposto a invadir todo o territorio do Yemen. As suas tropas obtiveram já diversos exitos e prosseguem a sua marcha em direcção á capital do Yemen. — (Havas).

A SENHORA ELEGANTE DISTINGUE-SE PELO CHAPEU QUE USA
Não compre sem vêr a nova colecção apresentada por A. Pedrosa
RUA AUREA, 246-248

MAXIM'S QUINTA-FEIRA DA ESPIGA
FESTA PORTUGUESA
JANTAR ESPECIAL AO PREÇO DE 20 ESCUDOS, INCLUINDO VINHO E ENTRADA
REAPARIÇÃO DE POLITA BÉDROS
MISS MADRID 1932

A INFANCIA DESVALIDA

agradece ao governo

o auxilio que lhe prestou

A benemerita Sociedade das Casas de Asilo de Infancia Desvalida foi recentemente considerada «instituição de utilidade publica».

E, como se dá o caso de passar hoje o primeiro centenario da fundação do seu primeiro asilo—o de São Tomé—os seus dirigentes pediram autorização para publicamente demonstrar agradecimento pelos beneficios dispensados pelo chefe do governo á Sociedade e ás centenas de crianças que ela protege.

Cêrca das 13 e 30, concentraram-se no Terreiro do Paço, em frente ao Ministerio das Finanças, as 1.100 pequenas dos 12 asilos que a Sociedade mantem.

Cada criancinha—e havia desde «pitôrras» de quatro anos, até ás de dez—vestia um bibe de riscado e tinha na cabeça uma boina vermelha.

Cada asilo apresentava o seu estandarte, e era acompanhado pelo respectivo pessoal.

Pouco depois das 13 e 30, chegou a banda do Asilo das Oficinas de São José. E, enquanto as criancinhas formavam em frente do ministerio das Finanças, subiam ao gabinete do ministro os dirigentes da Sociedade, srs. Frederico Pereira Palha, visconde Sanches de Baena e Raul de Abul, que fôram recebidos pelo sub-secretario de Estado, sr. dr. Aguedo de Oliveira.

Manifestado por aqueles senhores o reconhecimento da Sociedade da Infancia Desvalida com o sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. dr. Aguedo de Oliveira prometeu-lhes que transmitiria ao chefe do governo o que ouvira.

Em seguida, as crianças, em formatura, subiram a rua Augusta e dirigiram-se á igreja de São Domingos, onde assistiram a um «Te-Deum» em acção de graças.

A White Star Line

perdeu uma acção importante

LONDRES, 8.—Foi hoje pronunciada a sentença relativa ao pedido da Companhia da Marinha Mercante Internacional de Nova York, para que a decisão de caracter provisorio que restringe o acôrdo com a White Star Line, entre em vigor. O tribunal não encontrou quaisquer motivos ou razões juridicas que o pudessem levar a aceitar os argumentos apresentados pela companhia americana, pelo que esta perdeu a causa e foi condenada ás custas e selos. — (Havas).

Receia-se a guerra comercial

anglo-japonesa

TOQUIO, 8. — O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que a decisão relativa á concorrencia japonesa causou certa impressão em todos os centros interessados. Os circulos industriais receiam a guerra economica anglo-japonesa. — (Havas).

CAPITOLIO
HOJE, ás 21 — Dois programas por 1$60
O SEU GRANDE AMOR
Um sensacional filme que arrebata e emociona por BARBARA STANWYCK e ADOLPHE MENJOU
PARA SER AMADO
Desopilante comedia com SUZY VERNON

Manuel Maria Múrias

MISSA DO 30.º DIA

Seus filhos e neto, Capitão Norberto Múrias (ausente), Dr. Abel Múrias, Dr. Manuel Múrias e Dr. Joaquim Múrias de Freitas, mandam rezar, àmanhã, 9, pelas 11 horas, na Igreja dos Mártires, uma missa em sufrágio da sua alma.